
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

Tema: Escolha das Provas

**Palestrante: Sandra
Sales**

**Rio de Janeiro
21/01/2000**

Organizadores da palestra:

Moderador: "Wania" (nick: |Moderadora|)

"Médium digitador": "jaja" (nick: Sandra_Sales)

Oração Inicial:

<Caminheiro> Pai querido! Tantas e tantas vezes nos deparamos com problemas em nossas vias e nos perguntamos: "Por que tanto sofrimento, tantas dificuldades? Será que atirei pedras na cruz?" E a resposta, na maioria das vezes é: "Sim. Atiramos muitas pedras na cruz! Não na Cruz de Jesus, mas em nossa própria cruz!" Reclamamos diante de problemas grandes e pequenos, sem percebermos que o teu amor e o teu carinho por nós nos guia e acompanha sempre! Então, Paizinho, queremos hoje aproveitar estes momentos de aprendizado, de estudos; para - juntamente com nossa maninha Sandra Sales - começarmos, pelo menos, a compreender o por quê de certas provas, de certos problemas a enfrentar, de certas barreiras difíceis de transpor! Ilumina-nos com a presença de teus benfeitores, de modo que, mais que simplesmente aprendermos, possamos transformar em prática cotidiana o nosso aprendizado! Que assim seja, em nome de Jesus!

Apresentação do Palestrante:

<Sandra_Sales> Meus queridos irmãos, que a paz de Jesus esteja com todos nós para que possamos aproveitar bem nosso estudo de hoje. Colaboramos no movimento espírita, na divulgação doutrinária. (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Sandra_Sales> Sabemos que nossa existência é um caminho em direção a um progresso cada vez maior, que visa nos conduzir a tão almejada felicidade. Para tanto, Deus nos concede várias experiências, através das diferentes encarnações, nas quais aprendemos, ensinamos, ensaiamos, erramos, experimentamos todo tipo de provas e expiações. Sem tais circunstâncias não conseguimos o aprendizado necessário. Entretanto, Deus, na sua infinita bondade, nos possibilita a participação na escolha destas provas. Sem dúvida alguma, tal participação está condicionada à nossa maturidade espiritual, isto é, quanto maior nosso progresso, maior nossa capacidade e liberdade de escolha. Além disso, a toda ação teremos uma reação correspondente, isto é, nossa colheita dependerá de nossa sementeira. (t)

Perguntas/Respostas:

<|Moderadora|> [01] <Wania> Qual é a diferença entre prova e expiação?

<Sandra_Sales> Prova é toda e qualquer experiência que nos serve de desafio, de teste. Pode ser missionária ou não. Expiação diz respeito às experiências que temos que vivenciar para reparar algum erro ou atitude equivocada. Toda expiação acaba sendo uma prova, mas nem toda prova é uma expiação. (t)

<|Moderadora|> [02] <Caminheiro> Por que necessitamos de "provas"? Elas são para provar algo para Deus ou para provar algo para nós mesmos?

<Sandra_Sales> Toda experiência de aprendizagem oferece desafios. Alguns em função do próprio "desconhecido", outros em razão de nossos tropeços e outros em razão da necessidade de reforçar o que já foi aprendido. Na nossa condição espiritual necessitamos de provas, muitas ainda na esfera material, em função do nosso grau evolutivo. Dizem os amigos espirituais que os espíritos mais evoluídos não necessitam de provas como nós as concebemos, mas ainda têm o que aprender. Portanto, a idéia de prova está relacionada a aprendizagem e, portanto, refere-se a nós e não a Deus, que tudo sabe. (t)

<|Moderadora|> [03] <Wania> O espírito que está no processo reencarnatório, tem idéia do que lhe espera na vida terrena?

<Sandra_Sales> Normalmente sim, mas nem sempre. Porém, na maioria das vezes, como você disse bem, tem "idéia". Uma analogia interessante é o nosso processo de "viagem" aqui mesmo na Terra. Sabemos para onde vamos, o que levamos, o que desejamos, mas não conhecemos todos os detalhes deste percurso. Para isso, dizem os espíritos, necessitamos maior progresso espiritual que nos permitirá olharmos nossas vidas tal como se estivéssemos no alto de uma montanha. (t)

<|Moderadora|> [04] <Billykid> As provas faz com que soframos certas vezes . Contudo estes sofrimentos tem caráter positivo quando superados. A não superação dessas provas pode gerar algum trauma que de alguma forma atrapalhe a evolução?

<Sandra_Sales> Toda prova que foi superada é motivo de muita alegria para o espírito e quando não é motivo de infelicidade. Podemos entender que gere algum "trauma" se isso for compreendido como a tristeza, a frustração, a decepção pela não realização dos propósitos no bem. Entretanto, nenhum sofrimento é eterno e Deus, na sua misericórdia, nos oferece sempre novas oportunidades. A doutrina espírita é a doutrina da confiança, da alegria, do desejo e da fé num futuro melhor. Não há prova ou expiação que nos impeça de alcançar tal futuro. (t)

<|Moderadora|> [05] <Wania> O espírito escolhe o seu destino de um modo geral, ou escolhe todas as situações da sua vida?

<Sandra_Sales> O espírito faz um planejamento prévio, vamos assim dizer, orientado pelos mensageiros espirituais. Não tem acesso a todas as situações de sua vida. Em "O Evangelho Segundo o Espiritismo" temos a história do senhor que ora, sedento, num deserto. Ele não sabe como conseguir água, mas a sua prece inspira-o a caminhar seguro na direção do que precisa. Em outros momentos, os amigos espirituais nos relatam que

algo que estava planejado sofre alguma adaptação. Tudo isso concorre para o nosso progresso. Nossa conduta no bem é capaz de nos proporcionar alguma alegria que não nos estava "reservada". Por exemplo, conhecemos várias companheiras que depois do trabalho de evangelização infanto-juvenil, ou da adoção de alguma criança, conseguiram realizar o "sonho" da maternidade que, até então, não havia sido possível. Concluindo, nossa vida é construída diariamente e devemos ter em mente que todo dia é dia de fazê-lo feliz. (t)

<|Moderadora|> [06] <Wania> No que se baseia o espírito, para escolher as suas provas?

<Sandra_Sales> O espírito escolhe suas provas baseado, primeiramente, na Lei de Liberdade. Em "O Livro dos Espíritos, questão 843, temos: "Sem o livre-arbítrio, o homem seria máquina." Como nos diz Vinícius, no livro "Em torno do Mestre", nós participamos da obra divina como co-criadores, ou seja, cada um responde pelos seus atos. Contudo, não nos parece agradável pensarmos em escolhas que gerem sofrimento.

Os espíritos nos esclarecem que "se na vida terrena muitas vezes escolhemos duras provas, visando posição mais elevada, por que não haveria o espírito, que enxerga mais longe que o corpo e para quem a vida corporal é apenas incidente de curta duração, de escolher uma existência árdua e laboriosa, desde que o conduza à felicidade eterna?" ("O Livro dos Espíritos", questão 266)

Sabemos que precisamos agir com caridade não tratando tais esclarecimentos de forma simplista, do tipo "meu amigo está sofrendo, naturalmente agiu mal em outras vidas, está recebendo o que merece." Todo sofrimento é, antes de tudo, oportunidade de trabalho no bem e crescimento espiritual, para quem sofre e para aqueles que com ele convivem. (t)

<|Moderadora|> [07] <Caminheiro> Como fica a escolha das provas quando ainda não estamos em condições morais de escolhê-las? Quem escolhe por nós?

<Sandra_Sales> Sua pergunta lembra a de Kardec, na questão 262 de "O Livro dos Espíritos", onde os espíritos respondem que "Deus lhe supre a inexperiência, traçando-lhe o caminho que deve seguir, como fazeis com a criancinha. Deixa-o, porém, pouco a pouco, à medida que o seu livre-arbítrio se desenvolve, senhor de proceder à escolha e só então é que muitas vezes lhe acontece extraviar-se, tomando o mau caminho, por desatender os conselhos dos bons espíritos. A isso é que se pode chamar a queda do homem." (t)

<|Moderadora|> [08] <Selma AM> Boa noite, Sandra! O fato de havermos escolhido uma prova, e passarmos com êxito por ela, pode nos eximir de passarmos por determinada expiação?

<Sandra_Sales> Sim. A justiça de Deus é misericordiosa. No livro "Ecos de São Bartolomeu", Luis Antonio Millecco relata um possível acidente que

ocorreria com um rapaz ao pisar numa casca de banana. Entretanto, sua vida dedicada ao bem colocou no seu caminho uma pessoa bem intencionada que retirou a casca do chão segundos antes da provável queda. Nós desconhecemos o poder das boas ações, por menores que sejam. Em outro caso, Irmão X, em "Cartas e Crônicas", conta que dois rapazes escaparam de uma mordida de uma serpente, pois pararam para dividir o seu único pão com um ancião faminto. Confirmando, nossa boa ação nos livra de males maiores. (t)

<|Moderadora|> [09] <Wania> Pode acontecer do espírito escolher provas que não representem nada para o seu processo evolutivo?

<Sandra_Sales> Nenhuma encarnação fica sem valor e os espíritos, devidamente orientados pelos mentores, querem aproveitar a oportunidade ao máximo. Ele pode, sim, ao atravessar a prova, não se empenhar e, portanto, deixará passar a chance de crescer espiritualmente mais um pouco. Seria o que a gente diz, informalmente, "desperdiçar a reencarnação", ou "deixar para a próxima." (t)

<|Moderadora|> [10] <Caminheiro> É lícito a alguém escolher passar pela prova de ser "abortado"? Caso positivo, como fica a responsabilidade da mãe neste ato?

<Sandra_Sales> Nenhum espírito escolhe algo que comprometa outro. Ele escolhe sim a prova, isto é, não vingar após o nascimento, ou antes dele. Mas isto não implica em induzir a mãe ao aborto. Se ele precisa passar pelo sofrimento da rejeição materna, isto não quer dizer que a mãe precisa abortá-lo. A Providência Divina aproveita-se de situações em que escolhas já feitas (aborto) sirvam de experiência para espíritos que necessitem viver o sofrimento da rejeição. Lembrando "O Evangelho Segundo o Espiritismo": "o escândalo é necessário, mas ai daquele por quem o escândalo venha." (t)

<|Moderadora|> [11] <Selma_AM> Qual a principal característica que nos dará a certeza de estarmos passando por uma prova ou de estarmos expiando erros de vidas passadas?

<Sandra_Sales> Não nos parece que essa diferença seja importante, até porque isso não é claro nem permitido conhecer, na maioria das vezes. O importante é que aproveitemos qualquer desafio para nossa melhoria espiritual. Como dissemos antes, todo sofrimento implica em aprendizado, mas não devemos buscá-lo, muito menos provocá-lo. Seremos sempre responsáveis pelos nossos atos. Deus é justo, bom e a tudo provê. Dá-nos liberdade e responsabilidade pelos nossos atos e pensamentos. Sejam provas ou expiações, são todos momentos de decisão e ação, sobretudo no bem. (t)

Considerações Finais do Palestrante:

<Sandra_Sales> Podemos concluir dizendo que quanto maior a nossa dificuldade, maior a nossa necessidade de progresso. Tais situações se afiguram como expiações. Entretanto, as

provas que nos parecem mais suaves, ainda que difíceis para outros, revelam já determinada superação, ou tranqüilidade. O que precisamos ter em mente é que contamos sempre com a ajuda dos amigos espirituais para uma vida mais correta, para a vitória sobre as dificuldades, para a superação das provas, isto é, para o encontro "do caminho, da verdade e da vida", ou seja, uma vida amparada pelos ensinamentos do Mestre Jesus. Que o Mestre nos abençoe, nos dê coragem, fé e confiança, pois, como ele próprio nos disse, nunca nos deixa sós. E com esse encorajamento podemos seguir em frente mais seguros e firmes. E que assim seja! (t)

Oração Final:

<Kaminheiruo> Pai querido! Que momentos magníficos de aprendizado nos concedeu hoje! Pedimos que fique em nossos corações as lições desta noite! Que sejamos um pouquinho melhores amanhã que hoje! Que sejamos praticantes verdadeiros da Doutrina Espírita, procurando antes reformarmo-nos intimamente que julgar ou condenar quem quer que seja! Que, a partir de hoje, saibamos compreender melhor nossas provas, transformando-as em proveito para nossa evolução. Assim seja!